

SALVE O NOSSO AMIGO GAMBÁ!



PEÇA DE TEATRO

“SALVE O NOSSO AMIGO GAMBÁ!”

Por Rafaela Cardoso Ramos, Sabrina Duarte Rosa e Hellen Cristina Freitas Targino

Diretório de Educação Ambiental - Secretaria de Meio Ambiente de Imbituba

Classificação Indicativa: +10 anos

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Imbituba/SC, 14 de abril de 2024.

Autorizado o uso e compartilhamento deste projeto, sob a condição de que sejam atribuídos os devidos créditos autorais, no entanto, sem a permissão de alterações do conteúdo e do uso para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

Este projeto foi elaborado pelo Diretório de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Imbituba, buscando estimular a prática de ações com temáticas e perspectivas ambientais, através de métodos e dinâmicas que incentivam a participação de alunos e professores, de modo a ser aplicado em instituições de ensino e em diferentes espaços do município.

Uma vez que a Educação Ambiental é uma ferramenta conscientizadora que visa sensibilizar a população sobre a necessidade de proteger os ecossistemas e a biodiversidade, buscamos reunir informações históricas, culturais e ambientais de forma lúdica para que pudéssemos promovê-la através de uma peça de teatro.

O teatro proporciona intensa troca de experiências entre os alunos, aprimorando a reflexão, emoção, imaginação, consciência corporal, intuição e a memória. Portanto, os questionamentos, provocações e reflexões sobre o meio ambiente, assuntos que tocam a humanidade e que estão cada vez mais interligados nas preocupações sociais, ambientais e culturais, podem ser ampliados e cativados pelas crianças e adolescentes através do palco.

Esperamos que a aplicação desta peça teatral possa se tornar um instrumento não apenas complementar as aulas, mas também a ser difundido fora do ambiente escolar, facilitando a internalização e a compreensão dos temas abordados pelos alunos e professores, e que desta maneira possam ajudar a contribuir com a preservação do meio ambiente, tornando-se replicadores dos conhecimentos adquiridos, nos locais onde vivem.

PERFIL DOS PERSONAGENS

Boitatá:

Segundo a lenda, o Boitatá é uma serpente de fogo, que protege as florestas de invasores. O fogo que o boitatá expele é mágico e, por essa razão, ele não queima as plantas e os animais. A lenda ainda diz que a serpente passa por um processo de mutação e se transforma em um tronco coberto por chamas de fogo. O intuito é desorientar e queimar os invasores das florestas. A pessoa que arrisca fixar os olhos do Boitatá fica cega e louca.

Gambá:

O gambá é um mamífero marsupial, parente do canguru e do coala. Como todo marsupial, as fêmeas de gambá possuem uma bolsa onde carregam os filhotes depois que eles nascem (os filhotes saem do útero para completarem a gestação na bolsa externa). Possui pelos longos e grossos, de cor preta com as extremidades brancas, que dão aspecto de acinzentado ou grisalho. Eles gostam de viver nas florestas e matagais, mas com a perda do habitat natural, são avistados nos quintais das casas ou em ruas arborizadas, quando descem das árvores à noite para procurar comida. Alimenta-se de frutos e pequenos animais, como larvas, carrapatos, insetos, serpentes e escorpiões. Por isso, são de extrema importância ecológica, pois auxiliam na dispersão de sementes e no controle de pragas. Como forma de defesa, sempre que se sente ameaçado, o gambá pode se fingir de morto e exalar um forte odor. É inofensivo ao homem, porém, por falta de informação, muitas vezes é confundido com ratazanas ou é tido como uma espécie ameaçadora, sendo morto de forma cruel. A caça é outra ameaça a sua sobrevivência, pois a espécie é abatida para consumo sempre que encontrada, principalmente nas áreas rurais, onde se encontram as maiores populações desse animal.

Caçador:

O caçador é um homem que, na maioria das vezes, está atrás de javalis, mas não perde a oportunidade de caçar outros animais silvestres, como os gambás e tatus. Apesar da caça ser o seu objetivo principal, em suas atividades também compõe o corte ilegal de árvores nativas. Ele é capaz de qualquer coisa para alcançar os seus objetivos.

Debinha:

É uma menina alegre, inteligente, corajosa, persistente e um pouco teimosa, que enfrenta qualquer situação para ajudar os seus amigos e aqueles em que estão em uma condição mais vulnerável. Adora fazer trilhas e estar em contato com o meio ambiente e os animais.

Klebinho:

É um menino enérgico, inteligente, responsável e prudente, que analisa a situação antes de tomar alguma atitude. Porém, quando necessário, ele enfrenta o que for possível para ajudar os seus amigos. Ama os animais e a astronomia.

Policia Ambiental Ana:

É uma mulher justa, responsável, comprometida em cumprir com a lei em defesa do meio ambiente. Está sempre disposta a orientar as pessoas sobre a importância da natureza.

ROTEIRO

Em um dia de sol de domingo, Klebinho e Debinha, que são amigos da turma de escoteiros, decidiram fazer a trilha da Caixa D'água, pois ainda não conheciam aquele local. Durante a caminhada os dois conversavam sobre a história da origem daquela região. No meio do trajeto, as crianças escutaram um barulho vindo do meio da mata e ficam curiosos sobre a origem do alvoroço. Guiados pela curiosidade, Klebinho e Debinha resolvem seguir o som e entram mata adentro em busca de respostas.

Dentro da mata, eles se depararam com um gambá preso em uma armadilha de caça. O bichinho estava desesperado, se debatendo para tentar fugir daquela situação. Diante disso, Debinha sentiu que deveria salvar o gambá, porém Klebinho a advertiu que o animal poderia lhe machucar. Mas Debinha estava comovida com a condição em que o pobre gambá se encontrava. Desta maneira não deu ouvidos ao que Klebinho lhe dizia e tentou retirar a armadilha presa na pata do animalzinho. Klebinho percebendo a coragem de Debinha, decidiu que deveria ajudar a amiga a salvar o gambá.

Após muito esforço, eles conseguiram finalmente retirar o animal daquela condição apavorante. O gambá estava muito agradecido pela ajuda e, apesar de sua pata estar um pouco machucada, ele pulava e abraçava os seus salvadores com muito entusiasmo. Debinha estava agradecida por Klebinho ter colaborado com ela neste salvamento, apesar de que no começo ele havia ficado receoso diante daquela situação. Klebinho, por outro lado, ficou impressionado com a persistência e o empenho de Debinha para a realização do resgate.

Os três estavam em um momento de descontração e interação quando, de repente, ouvem um barulho próximo a eles de galhos sendo quebrados e árvores sendo derrubadas. O gambá ficou preocupado, pois a origem do barulho ficava próxima de sua casa. Diante disso ele saiu correndo em direção ao estrondo das árvores caindo. Debinha e Klebinho sem hesitação foram logo atrás do bicho. Durante a correria, os três se deparam com um homem estranho que possuía uma arma, uma motosserra e vários objetos em sua mochila, parecidos com a armadilha em que o gambá estava preso. Com a sensação de que algo ruim poderia acontecer, Klebinho entrou em contato com a Polícia Ambiental para que eles enviassem alguém para poder ajudá-los naquela ocasião.

O caçador estava aproveitando aquele dia para além de “caçar” alguns animais, também cortar algumas árvores daquela região. Nesse momento, por acaso, encontrou com Klebinho, Debinha e o gambá aos arredores dos locais em que ele espalhou algumas de suas armadilhas. Logo que avistou o gambá, o caçador empunhou a arma em direção ao animal. O mesmo se encolheu de medo ao perceber que estava sob a mira daquele objeto. Para tentar proteger o novo amigo, Debinha se colocou entre a arma e o animal. Klebinho ficou extremamente preocupado com a atitude da amiga e tentou puxá-la para que ela saísse dali. Porém, a menina estava decidida a permanecer onde estava. O menino tentou enfrentar o homem para defender a amiga e o animal, mas ele era ameaçador e muito forte. O caçador conseguiu afastar as crianças do gambá, para que pudesse finalizar o processo sem ser impedido novamente. Aquela situação parecia não ter solução, até aparecer um ser iluminado coberto por um fogo mágico.

O ser mágico tratava-se de uma serpente, conhecida pelos moradores da região como boitatá – o guardião da floresta. A serpente de fogo assustou o caçador com as suas chamas e, durante o susto, ele acabou derrubando a sua arma no chão. Klebinho e Debinha correram para chutar a arma para longe das mãos do caçador. Contudo, o caçador tentou de outros meios para revidar, mas o Boitatá se manteve na frente dos três para protegê-los. Ao olhar diretamente para os olhos da serpente, o caçador acabou ficando cego. Diante disso ele entrou em desespero e saiu correndo desorientado. Mais ao fundo, as crianças abraçadas com o gambá, observavam a cena que se passava, com muito medo. O Boitatá se aproximou e os tranquilizou, dizendo que o caçador não iria mais voltar. Agradeceu Debinha e Klebinho por terem ajudado a proteger o gambá e, em seguida, o Boitatá seguiu em direção ao interior da mata e sumiu.

Os três sentaram para descansar após toda aquela confusão quando, inesperadamente, ouvem vários passos em suas direções. Rapidamente, levantam-se e ficam em alerta. Mas, para alívio das crianças e do gambá, a pessoa que se aproximava era a Policial Ambiental Ana, que trazia consigo o caçador algemado. Ela havia o encontrado durante a busca pelas crianças no local. Tranquilos e aliviados com o encontro, Debinha e Klebinho esperavam que a Policial Ana os guiasse de volta até a trilha. Porém, com a correria para conter o caçador, ela também acabou se perdendo na mata. O gambá, em forma de agradecimento, ajudou as crianças e a Policial Ambiental Ana a encontrarem o caminho de volta.

De volta à trilha, o gambá, as crianças e a Policial Ambiental se despediram. O animalzinho seguiu o seu caminho de volta para a floresta. A Policial Ambiental Ana agradeceu Debinha e Klebinho por terem feito o contato, pois há algum tempo este caçador estava sendo procurado pelos órgãos ambientais. Ana seguiu em direção à viatura da polícia com o caçador algemado em sua frente. Os dois amigos, ainda muito surpresos com o ocorrido, seguiram em direção a Caixa D'água. FIM.

DIÁLOGOS DOS PERSONAGENS

- ATO 1

Narrador:

Em um dia ensolarado de domingo, Klebinho e Debinha, que são amigos da turma de escoteiros, decidiram fazer a trilha da Caixa D'água, pois ainda não conheciam aquele local. Durante a caminhada os dois conversavam sobre a origem da região.

Klebinho:

Debinha, você sabe a história da origem da Caixa D'água?

Debinha:

Não, Klebinho. Você sabe?

Klebinho:

Sim, antigamente a Caixa D'água foi construída para abastecer a população de Imbituba.

Debinha:

Nossa, que legal! Mas de onde vem a água que enche as caixas?

Klebinho:

As águas vêm de uma das nascentes que existem no Morro do Mirim, conhecido como Morro da Antena.

Klebinho:

Com o crescimento da população, a água que ficava represada na caixa não conseguiu mais suportar a demanda e logo foi necessário construir uma rede de abastecimento maior na cidade, hoje localizada no Rio D'una.

Debinha:

Como você sabe disso, Klebinho?

Klebinho:

Eu li em um livro da história de Imbituba.

Narrador:

Durante a conversa, Klebinho e Debinha ouvem barulhos estranhos vindos da mata, e ficam curiosos com a sua origem.

Klebinho:

Debinha, você está ouvindo esse barulho?

Debinha:

Sim, estou ouvindo. Está vindo do meio da mata, o que será que pode ser?

Debinha:

Vamos dar uma olhada, Klebinho?

Klebinho:

Eu não sei, Debinha. Acho que podemos nos perder no meio do caminho. É melhor continuarmos a trilha e ignorar o barulho.

Debinha:

Deixa de besteira, Klebinho, vai ser rapidinho! Vamos espiar o que é e depois voltamos.

Klebinho:

Tá bom, Debinha!

Klebinho:

Confesso que também estou um pouco curioso. (Risos).

Narrador:

Guiados pela curiosidade, Klebinho e Debinha resolvem seguir o som e entram mata adentro em busca de respostas.

- ATO 2

Narrador:

Dentro da mata, Klebinho e Debinha se deparam com um gambá preso em uma armadilha de caça.

Gambá:

Socorro! Alguém me ajude, por favor! (Gritos).

Debinha:

Olha, Klebinho! Tem um gambá preso em uma armadilha. Vamos ajudá-lo!

Klebinho:

Não, Debinha! Ele pode nos morder!

Gambá:

Por favor, me ajudem! Não consigo sair desta armadilha. Está me machucando.

Gambá:

Não costumo morder, só quando me sinto ameaçado. Aiiiii, está doendo!

Debinha:

Klebinho, eu vou tirá-lo desta armadilha! Você ajudando ou não!

Narrador:

Apesar da insistência de Debinha, o animal continuava preso na armadilha.

Debinha:

Não consigo desarmar esta armadilha!

Narrador:

Klebinho percebendo a coragem da amiga decidiu que deveria ajudá-la a salvar o gambá.

Klebinho:

Calma Debinha, vou te ajudar a desarmar a armadilha! Vamos puxar juntos, certo? No três. Um...

Debinha:

Dois...

Klebinho:

Três. Agora!

Narrador:

Após muito esforço, as duas crianças conseguiram finalmente retirar o gambá daquela condição apavorante.

Gambá:

Ahhhhh, estou livre, estou livre! Muito obrigado, crianças, por terem me salvado. Sou muito grato por vocês terem me tirado desta maldita armadilha.

Narrador:

O gambá estava muito agradecido pela ajuda de Klebinho e Debinha, e apesar de sua pata estar um pouco machucada, ele pulava e abraçava seus salvadores, com muito entusiasmo.

Debinha:

Muito obrigada, Klebinho, por ter me ajudado a salvar o gambá. Eu sei que você ficou com um pouco de medo, mas, mesmo assim, resolveu me ajudar.

Klebinho:

De nada, Debinha, você foi muito corajosa e persistente. Não desistiu em nenhum minuto de soltar o bichinho, mesmo com o risco de ser mordida por ele ou, pior, sentir aquele fedor horrível que ele solta.

Gambá:

Mas eu não mordo qualquer um. Só quando eu sinto muito medo e preciso me defender. E outra, quem disse que eu solto fedor horrível?! Eu solto este cheiro para atrair as namoradas ou quando estou muito estressado.

Debinha:

Como foi que você ficou preso, Senhor Gambá?

Gambá:

Ah, corajosa menina, eu estava procurando algo para me alimentar e durante a busca acabei pisando sem querer nesta armadilha.

Debinha:

E o que você gosta de comer, Senhor Gambá?

Gambá:

Hummm, eu adoro comer frutos e pequenos animais, como larvas, carrapatos, insetos, serpentes e escorpiões.

Debinha:

Que legal! Você come vários animais que são causadores de doenças.

Gambá:

Sim, e também ajudo a espalhar as sementes por vários lugares da floresta.

Klebinho:

Nossa Senhor Gambá, eu não sabia que você é tão importante para o meio ambiente e para nós também.

Gambá:

Infelizmente, muitas vezes sou tratado como um vilão, talvez pela minha aparência irresistível ou pela minha fama de comer galinhas.

- ATO 3

Narrador:

Os três estavam protagonizando um momento de descontração e interação, quando de repente ouvem um barulho próximo a eles.

Klebinho:

Vocês estão ouvindo um barulho esquisito? Parece que estão quebrando galhos.

Som de árvores caindo

Debinha:

Eu estou ouvindo, Klebinho. Acho que vem daquela direção. (Debinha aponta para a direção da origem do som).

Gambá:

Eu também estou ouvindo. (O gambá olha na direção em que Debinha estava apontando).

Som de troncos caindo

Gambá:

Ei! O barulho está vindo perto da minha casa. Eu preciso saber o que está acontecendo por lá! (O gambá sai correndo).

Narrador:

Debinha e Klebinho sem hesitação foram correndo logo atrás do bicho.

Debinha e Klebinho:

Eiiii, gambá, nos espere. Nós vamos com você. (Vozes ofegantes).

Narrador:

Durante a correria, os três se deparam com um homem estranho que possuía uma arma, uma motosserra e vários objetos em sua mochila, parecidos com a armadilha em que o gambá estava preso.

Klebinho:

Olhem isso, ele está cortando as árvores. (Sussurrando).

Debinha:

Nós precisamos fazer alguma coisa.

Klebinho:

Isso pode ficar perigoso, vou ligar para a Polícia Ambiental nos ajudar.

Narrador:

O caçador estava aproveitando aquele dia para além de “caçar” alguns animais, também cortar algumas árvores daquela região. Quando por acaso, encontrou com Klebinho, Debinha e o gambá aos arredores dos locais em que ele espalhou algumas de suas armadilhas.

Caçador:

AHÁ! O que encontrei por aqui. Você novamente serzinho desprezível. (Empunha a arma e mira no animal).

Gambá:

Ahhhhh, não faça isso, por favor!

Debinha:

Não vou deixar você machucar o meu novo amigo. (Ficou entre a arma e o animal).

Caçador:

Saia da frente menina irritante.

Klebinho:

Debinha, não faça isso. Ele está com uma arma e é perigoso. (Tenta puxar o braço de Debinha).

Debinha:

Não posso deixar ele sozinho nessa situação, Klebinho. Eu não vou sair daqui.

Caçador:

Se você não sair da frente, eu mesmo irei tirá-la daí.

Klebinho:

Não vou deixar você tocar nos meus amigos.

Narrador:

O menino tentou enfrentar o homem para defender a amiga e o animal, mas o caçador era ameaçador e muito forte.

Caçador:

HAHAHA, você é muito fraquinho pivete. (Afasta o menino).

Narrador:

O caçador avança com a arma na mão em direção a menina e o gambá, e consegue afastá-la de perto do bichinho.

Caçador:

Agora você não vai conseguir escapar. Vou fazer picadinho de você. Este será o seu fim! Isso mesmo, fique paradinho aí. (Engatilha a arma em direção ao gambá, para aplicar o golpe final).

Narrador:

Aquela situação parecia não ter solução, até aparecer um ser iluminado coberto por um fogo mágico.

- ATO 4

Caçador:

AHHHHHHHHH! (Leva um susto e derruba a arma no chão). De onde vem essa luz? Não estou conseguindo ver nada.

Klebinho:

Bah, o que é isso?

Debinha:

Não sei Klebinho, mas olha, a arma caiu no chão.

Klebinho:

Vamos chutar para longe, Debinha. (Os dois correm para afastar a arma do caçador).

Debinha:

Tem alguma coisa errada com o senhor gambá, ele não está se mexendo. Senhor gambá, acorde!

Klebinho:

O que houve? O caçador não atirou nele.

Narrador:

As duas crianças afastaram a arma e permaneceram perto do gambá para tentar defendê-lo.

Caçador:

Não será isso que irá me impedir. (Puxa uma faca do bolso).

Narrador:

O caçador tenta atacar mais uma vez o gambá, porém o ser fantástico se coloca na frente dos três para protegê-los.

Caçador:

Você não irá me impedir. (Olha diretamente para os olhos do protetor).

Narrador:

O caçador acabou ficando cego diante disso e entrou em desespero.

Caçador:

Aiiiiiii, os meus olhos. Eu não consigo enxergar nada. Aiiiiiii. (Saiu correndo e desorientado).

Klebinho:

Pode deixar amiguinho, nós ficaremos aqui com você.

Debinha:

Para onde ele foi? Estou com muito medo.

Narrador:

As crianças estavam abraçadas com o gambá mais ao fundo, observando a cena que se passava.

Boitatá:

Fiquem tranquilas crianças, não machucarei vocês. Eu sou o Boitatá.

Gambá:

Aiaiaiaiaia! (Gambá se levanta).

Debinha:

Quem é você, Boitatá?

Boitatá:

Eu sou o protetor das florestas. Quando alguém invade as florestas para causar desmatamento ou caçar animais, eu os afugento para fora da mata.

Debinha:

Por que o seu nome é Boitatá sendo que você é uma serpente?

Boitatá:

O meu nome é de origem indígena que significa “cobra de fogo”.

Klebinho:

E por que este fogo não queima?

Boitatá:

Estas chamas que percorrem o meu corpo são mágicas, por isso não queimam as plantas e nem os animais.

Klebinho:

UAU!

Debinha:

Mas e o caçador? Ele pode voltar a qualquer momento.

Boitatá:

Não se preocupe menina, aqueles que fazem mal as florestas e aos animais, ao olharem em meus olhos ficam cegos. Aquele homem perverso não voltará mais aqui.

Klebinho:

Finalmente estamos a salvo! Muito obrigado, Boitatá!

Boitatá:

Sou grato pela bravura de vocês crianças. Graças a vocês o nosso amigo gambá e a sua casa estão a salvo.

Gambá:

Finalmente eu pude conhecer o protetor de nossa floresta. Muito obrigado, Boitatá!

Boitatá:

Se cuidem, e até logo!

Narrador:

Boitatá seguiu em direção ao interior da mata e através de uma explosão de luz ele desaparece.

Debinha:

O que aconteceu com você agora a pouco, senhor Gambá? Fiquei preocupada com você!

Gambá:

Quando eu fico com muito medo, eu me finjo de morto.

Klebinho:

Eu já ouvi falar que alguns animais se fingem de morto para enganar os predadores. Isso se chama tanatose.

- ATO 5

Narrador:

Os três sentaram para descansar após toda aquela confusão, quando inesperadamente ouvem vários passos em suas direções, rapidamente levantam-se e ficam em alerta.

Debinha:

Quem será que pode ser? (Sussurrando).

Klebinho:

Será que é o caçador novamente? (Sussurrando).

Gambá:

Acho que não é ele.

Policia Ambiental Ana:

Se acalmem crianças, sou eu, a Policia Ambiental Ana!

Klebinho:

Ufa! Que alívio. E quem é esse que está contigo?

Caçador:

Arrrgh!

Policial Ambiental Ana:

Eu encontrei este caçador tentando fugir. Além de possuir algumas armadilhas, também encontrei próximo desta região vários exemplares derrubados de palmito-jussara, uma das espécies nativas ameaçadas de extinção, cortadas por este sujeitinho. Já o imobilizei e está algemado.

Caçador:

Vocês me pagam!

Debinha:

Finalmente, você vai pagar pelos crimes que cometeu.

Klebinho:

Agora podemos voltar para a trilha. Você sabe o caminho de volta senhora Policial?

Policial Ambiental Ana:

Ah, menino! Durante a perseguição com este criminoso, acabei me perdendo na mata. Infelizmente também estou perdida.

Debinha:

E agora? Como vamos achar o caminho de volta?

Gambá:

Relaxa galera, eu guio vocês até a trilha, sigam-me!

Narrador:

O gambá em forma de agradecimento ajudou Debinha, Klebinho e a Policial Ambiental Ana a encontrarem o caminho de volta.

- ATO 6

Narrador:

De volta à trilha, o gambá, as duas crianças e a Policial Ambiental se despediram.

Gambá:

Adeus meus novos amigos, graças a vocês eu estou vivo. Muito obrigado Policial Ana, por prender esse homem mau.

Debinha e Klebinho:

Adeus, Senhor Gambá! Esperamos vê-lo novamente algum dia. Se cuida.

Policial Ambiental Ana:

Adeus, gambazinho!

Narrador:

O gambá entrou mata adentro e seguiu o seu caminho para a casa.

Policial Ambiental Ana:

Muito obrigada, crianças, pela ajuda, esse caçador já estava sendo procurado pela polícia há algum tempo, e graças a vocês finalmente ele foi capturado.

Policia! Ambiental Ana:

Agora voc!e vai direto para a cadeia, por ter causado desmatamento de !rvores nativas e tamb!em pela ca!a ilegal de animais silvestres!

Ca!ador:

N!ooooo!

Narrador:

Ana seguiu em dire!o ! viatura da pol!cia ambiental com o ca!ador algemado em sua frente.

Klebinho:

Nossa Debinha, que aventura foi essa?

Debinha:

Verdade, Klebinho. Mas voc!e ainda quer continuar a trilha?

Klebinho:

Eu quero. Quem sabe o que nos espera l! na Caixa D'!gua, n!e? (Risos).

Debinha:

Ent!o, vamos! (Risos).

Narrador:

E os dois amigos seguiram entusiasmados em dire!o a Caixa D'!gua.

FIM.

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Rafaela Cardoso Ramos - Bióloga

EQUIPE

Hellen Cristina Freitas Targino - Estagiária de Ciências Biológicas
Sabrina Duarte Rosa - Estagiária de Ciências Biológicas

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE
Marcelo Pinho Maciel

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Rua Ernani Cotrin, 601, Centro

Imbituba - Santa Catarina - CEP 88780-000

www.imbituba.sc.gov.br - semaimbituba@gmail.com @semaimbituba

